

illycaffè planeja aportes no Brasil

Mônica Scaramuzzo

A torrefadora italiana illycaffè definirá este ano importantes investimentos para o Brasil. Segundo Andrea Illy, presidente do grupo, os aportes deverão ser feitos em infra-estrutura, que inclui armazéns. "Estamos avaliando como serão esses investimentos", afirma Illy.

Ainda sem muitos detalhes, Illy desconversa. Mas garante que os planos de investimentos no país deverão ser anunciados no segundo semestre. Desde o ano passado, o grupo é acionista majoritário da exportadora Porto de Santos Comércio e Exportação Ltda., de Santos (SP), que era controlada pela família Carvalhaes, de tradicionais corretores de café de Santos (SP).

Nos últimos três anos, afirma Illy, o grupo investiu cerca de ? 100 milhões de euros em infra-estrutura logística, novas tecnologias e equipamentos para dobrar a capacidade de produção de sua torrefadora. Com sede em Trieste, na Itália, e prestes a comemorar 75 anos de fundação, a torrefadora da illycaffè tem capacidade instalada para 24 mil toneladas/ano.

"Estamos há [quase] 75 anos trabalhando para oferecer sempre uma xícara de café perfeita", diz Illy, fiel ao discurso de seu pai, Ernesto Illy, falecido no mês passado, e conhecido internacionalmente como o embaixador do café de qualidade.

Fundada em 1933, a torrefadora italiana trabalha praticamente verticalizada. Illy afirma que o grupo não tem interesse de ser produtor de café, mas a torrefadora seleciona pessoalmente o café verde para compor seu blend e também escolhe a dedo os empresários que serão proprietários da rede de cafeterias do grupo, a Espresso. Depois de muitas especulações, Andrea Illy confirma que primeira cafeteria do grupo será inaugurada no Brasil este ano. A loja será instalada no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo.

O Brasil continua como principal base para fornecimento de café para o grupo - mais da metade dos grãos que compõem o blend do café Illy vem do Brasil. Hoje, a illycaffè divulga o nome dos 10 finalistas do prêmio que promove há 17 anos para o melhor café. Dos 50 finalistas, mais de 90% são de Minas Gerais.

Com um faturamento de ? 270 milhões de euros em 2007, o grupo estima que crescerá 10% em 2008. Para este ano, o grupo pretende firmar parceria com a Coca-Cola para o desenvolvimento de bebidas frias à base de café. No final do ano passado, o grupo assinou um memorando de entendimentos com a multinacional neste sentido. "Podemos concluir a joint venture este ano", diz Illy. A recente morte de Ernesto Illy não trouxe mudanças para o grupo. "Meu pai preparou sua sucessão há 15 anos", afirma Illy. Com esta divisão de tarefas, Andrea Illy está à frente da empresa e Anna Illy é responsável pelo relacionamento com os cafeicultores em todo o mundo.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 7, 8 e 9 mar. 2008, Agronegócios, p. B15